

NUMA OPERAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS (FPLM)

COOPERANTES BÚLGAROS LIBERTADOS

10/11/82

Numa operação das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) foi libertado o grupo de seis cooperantes búlgaros, que havia sido raptado por bandidos armados na Província da Zambézia — revela um comunicado do Ministério da Defesa Nacional, ontem distribuído aos Órgãos de Informação, em Maputo.

O grupo, de acordo com o mesmo comunicado, era constituído por técnicos que formam uma equipa de projectistas de estradas.

Segundo o comunicado, fazem parte do grupo Roumiana Krasteva Doinova, engenheira de estradas, de 34 anos e chefe do grupo; Kremena Petrova Patcholova, técnica-projectista de 39

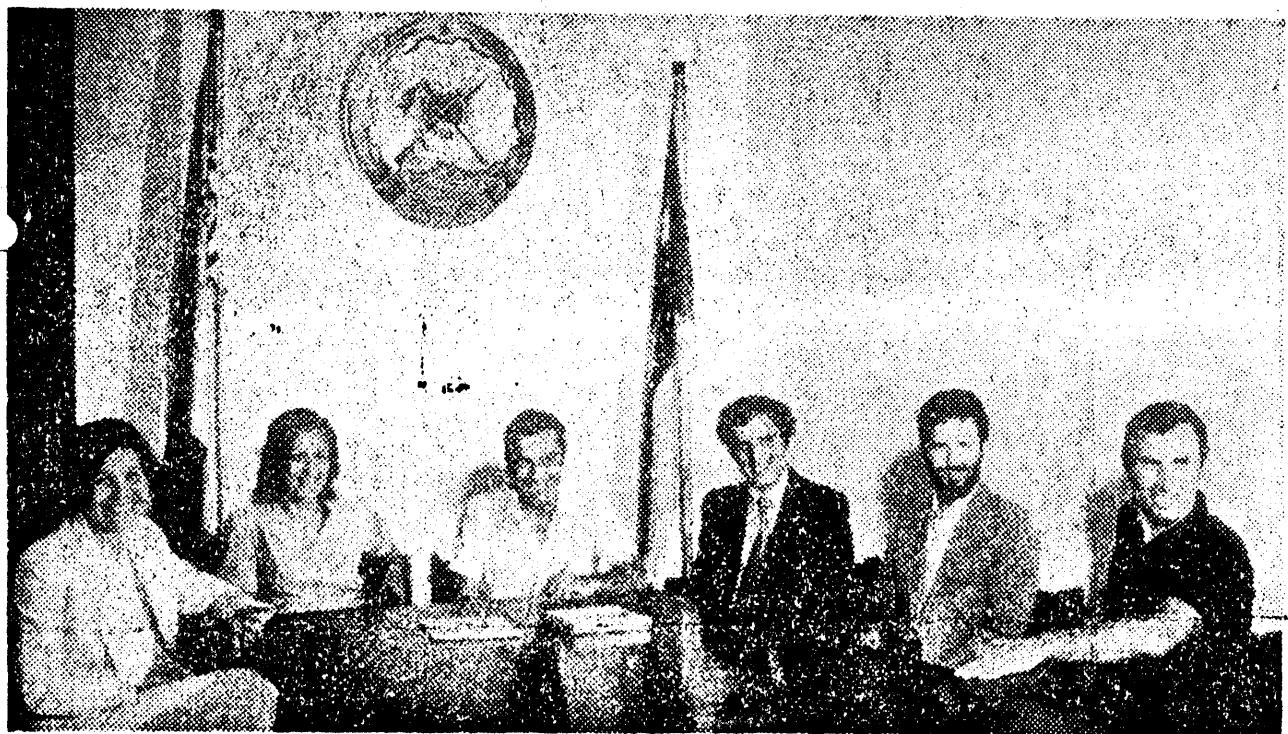
anos; Vesselin Petrov Marinov, técnico-projectista, de 47 anos; Dimitre Koev Benev, técnico-projectista, de 37 anos; Dragomir Doitcher Doinov, técnico-projectista, de 28 anos; e Nikola Todorov Dikov, técnico-mecânico, de 34 anos.

Conforme se refere o comunicado do Ministério da Defesa Nacional.

o rapto dos seis cooperantes búlgaros ocorreu no passado dia 27 de Agosto, na estrada Mocuba - Milange.

Após o rapto, de acordo ainda com a mesma fonte, as Forças Armadas de Moçambique — FPLM iniciaram de imediato acções, visando salvaguardar a vida dos cooperantes raptados e a sua libertação.

— Estas acções culminaram com uma heróica operação realizada no dia 2 do corrente mês, na zona de Limboé, que resultou na libertação dos seis cooperantes, que se encontram já em Maputo — revela o mesmo comunicado.



Na imagem, os seis cooperantes búlgaros que haviam sido raptados pelos bandidos armados, fotografados ontem em Maputo. Da esquerda para a direita, a chefe do grupo, Roumiana Krasteva Doinova, Kremena Petrova Patcholova, Vesselin Petrov Marinov, Dimitre Koev Benev, Dragomir Doitchev Doinov e Nikola Todorov Dikov